

GIST aguarda contratos internacionais

LUÍS MADUREIRA lmadureira@mediasfin.pt

A OPTIMIZAÇÃO E PLANEAMENTO de Transportes (OPT) SA está a negociar a internacionalização do projecto Gestão Integrada de Sistemas de Transportes (GIST).

O GIST é um sistema informático 100% luso que permite às empresas de transportes efectuarem alterações nos sistemas de funcionamento de uma forma rápida, eficaz e com elevados graus de produtividade, ao nível das frotas e dos recursos humanos afectos à circulação.

Para já, a empresa aguarda a decisão final de um concurso público na cidade espanhola de Málaga, iniciou contactos com a companhia britânica de transportes Arriva (accionista com 51% da Transportes Sul do Tejo) e a escocesa Stagecoach e espreita a implementação do GIST no mercado brasileiro.

A OPT tem uma estrutura de mais de 20 accionistas, entre as quais o Instituto de Engenharia Mecânica e

Gestão Industrial (INEGI), a Carris, a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP), a Horários do Funchal (HF) e a empresa Barraqueiro. Em cima da mesa está a possibilidade de alienação do capital da OPT.

OPT EM NEGOCIAÇÕES

A empresa aguarda a decisão final de um concurso público na cidade espanhola de Málaga e iniciou contactos com a Arriva e Stagecoach.

Transportes João Falcão e Cunha, que não quis adiantar a identidade dos dois interessados, identificando apenas que entre eles estaria uma sociedade cotada em bolsa.

A empresa foi constituída há cerca de 11 anos e atingiu o "break-even" no ano 2001.

A facturação do ano passado rondou os 520 mil euros, fruto dos negócios que mantém com a STCP, HF,

Transportes Urbanos de Braga (TUB), Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), Carris, entre outras empresas de transportes.

"A rentabilidade em termos de diminuição de custos operacionais chega a ser superior a 20%, nos casos de empresas de transportes públicos de maior dimensão que adoptam o GIST", afirma João Falcão e Cunha, em declarações ao Jornal de Negócios.

O sistema "high-tech" gere múltiplas informações em tempo real, nomeadamente as implicações da interdição eventual de diversas ruas por onde circulam os autocarros, ao mesmo tempo que emite estimativas de atrasos aos clientes e gere os horários laborais de motoristas. O grau de imprevisibilidade de todos os vectores é igualmente equacionado e tido em conta por este sistema de gestão de transportes.

No plano nacional, a OPT aposta agora na divulgação do GIST junto dos municípios portugueses que pretendam reduzir custos e aumentar a produtividade dos sistemas de transportes públicos locais e regionais.